

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



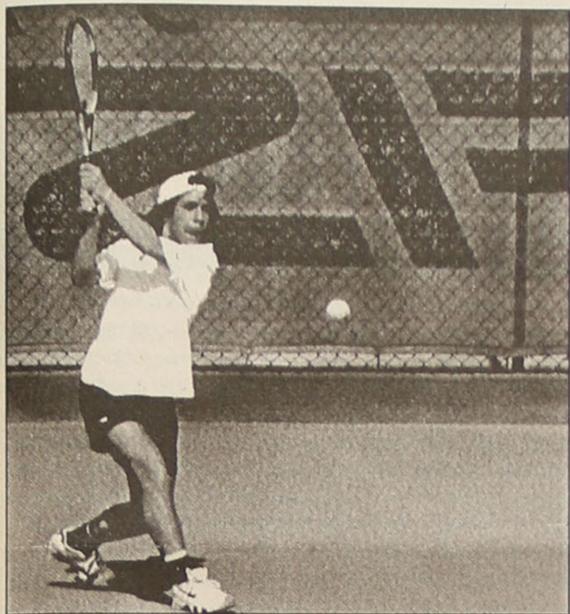
**FESTIVAL
DE FOLCLORE
SEMENTE 98
REALIZA-SE
ESTE SÁBADO
EM ANTA PÁG. 9**

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N. 1054 ■ ESPINHO ■ 03-09-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

porte - pago

CUIDAR DO CORPO

UM PÉRIPOLO PELOS GINÁSIOS DO CONCELHO - REPORTAGEM NAS PÁGS. 6/7



**TÊNIS:
PEDRO LEÃO
SARAIVA
É CAMPEÃO
NACIONAL
DE JUNIORES**

PÁG. 8

CINEMA

**FILMES DE TODO O MUNDO
PARA TODOS OS GOSTOS**

OS NÚMEROS OFICIAIS, AS IMPRESSÕES DO JÚRI DE SELECÇÃO - PÁGS. 2/3



Rosa Albernaz apresenta projecto de lei

Defender direitos

O tema dos direitos dos animais adquiriu uma inesperada actualidade com o "Caso Barrancos". O envolvimento da deputada socialista espinhense com esta questão não é de hoje e vai culminar com a próxima apresentação do projecto lei de que é a primeira subscritora.

Para além da sua actividade na Assembleia da República e da presidência da Concelhia do PS, Rosa Albernaz representa o país no Parlamento Mundial, onde a sua participação é orientada para os direitos humanos. - ENTREVISTA NA PÁG. 4

Os filmes que vamos ver

O júri de selecção do Cinanima 98 - que se realiza em Espinho entre os dias 10 e 15 de Novembro próximo - acabou já o trabalho de visionamento das cerca de quatro centenas de filmes provenientes de inúmeros países. Assim, o veredicto final ditou que, durante esse período, e em termos de sessões competitivas (9), serão projectados no grande ecrã 128 filmes de autores de 29 diferentes nacionalidades.

Um dos destaques do certame deste ano vai para a predominância, em termos de competição (e pela primeira vez), de filmes (de autor independentes) oriundos dos Estados Unidos da América, logo seguidos pelo Reino Unido, que, apesar deste resultado, baixa a sua presença a nível de sessões oficiais relativamente a anos anteriores.

PORTUGAL 'EM GRANDE'

Portugal conseguiu levar a concurso 25 obras. No en-

tanto, só 10 vão à competição geral. Os restantes 15 competem no "Prémio Jovem Cineasta Português" - um prémio patrocinado pelo Instituto Português da Juventude, ao qual podem concorrer apenas jovens até aos 30 anos de idade. Um dos 10 filmes a competição concorre, também, a este troféu específico.

A produtora Animanstra (Lisboa) lidera o maior número de filmes a competição, na categoria de didáctico e de informação. A Megatoon (Lisboa) apresenta-nos um

publicitário da Singer (que ilustrará assim a Exposição de Maquetas destes publicitários televisivos). O Filmógrafo (Porto) conta, este ano, apenas com dois filmes: um da jovem realizadora Daniela Rui, que vai à competição geral e ao jovem cineasta português, e o outro de uma animadora britânica, cujo filme é produção deste estúdio e foi feito para o programa "Jardim da Celeste", da RTP. Do Cineclube de Avanca serão exibidos vários filmes feitos em ateliers de formação e genéricos. "A Viagem" é um filme feito por um realizador francês, com produção nacional, realizado para o Pavilhão de Portugal na Expo 98. Os restantes vêm de vários pontos do país, de diferentes escolas e novos autores independentes.

OBRAS DE VULTO

Na competição oficial do Cinanima, que é de uma qualidade assinalável - a



Um dos filmes portugueses a competição é um publicitário da "Singer"

comprovar pelo grande número de filmes e países concorrentes, seleccionados pelo júri específico -, poderemos salientar o facto de que serão exibidas duas obras que conquistaram já vários galardões a nível internacional: "T.R.A.N.S.I.T.", do Reino Unido, nomeado para o Cartoon d'Or (a atribuir já este mês, na Grécia), e "Papillons de Nuit", do veterano belga Raoul Servais, premiado em Cannes e com o grande prémio no Festival Internacional de Annecy 98. Das cinco longas-metragens inscritas, apenas duas apresentaram a qualidade necessária para entrarem a competição e provêm ambas da Alemanha.

OUTROS VOOS

Um aliciente programa competitivo - e não só - é, pois, o que promete a 22.ª edição deste festival, único no nosso país nesta área específica da sétima arte, com

créditos firmados internacionalmente. E, já agora, nunca será demais referir que as obras submetidas a competição e premiadas na semana do festival pelo júri internacional - Carlos Pinto Coelho, presidente, e Catarina Alves Costa (Portugal), Borivoj Dovnikovic (Croácia), Florence Henrard (Bélgica),

Georges Sifianos (França) e Georges Schwizgebel (Suíça) - poderão concorrer automaticamente ao Cartoon d'Or (maior prémio europeu de cinema de animação) e ao Oscar de Hollywood (para a melhor curta-metragem de cinema de animação). ■

M.L.B.



"Papillons de Nuit", do belga Raoul Servais

Países	Filmes a concurso
Estados Unidos da América	18
Reino Unido	17
Portugal	25*
Hungria	10
Alemanha	8
Bélgica	7
Canadá, França	5
Itália, Rússia	3
Bielorrússia, Croácia, Finlândia, Holanda, Irão, Letónia, Polónia, Rep. Checa, Albânia, Austrália, Áustria, Brasil, Dinamarca, Espanha, Irlanda, Japão, Luxemburgo, Suécia, Turquia	2
	1

(* - 10 filmes na competição geral, mais 15 concorrentes ao Prémio Jovem Cineasta Português)

AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.ª 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

RESTAURANTE MARRETA

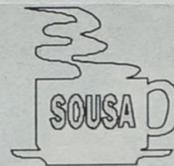
de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038
ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - 4500 ESPINHO

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

nova gerência

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

Seleccionar ou não seleccionar...

Novembro é só daqui a dois meses mas, apesar disto, os filmes concorrentes ao Cinanima começaram, na passada semana, a mostrar de que é feita a sua celulóide prestado provas perante o júri de selecção do festival. Setembro tem sido, nos últimos anos, o mês por eleição do júri de selecção do Cinanima. Mas, como não há regra sem excepção, os filmes que irão passar nas sessões competitivas do Cinanima 98 foram apurados na última semana de Agosto.

Para esta edição do festival, a organização decidiu manter como elementos nacionais do júri os já habituais, e quase residentes, Artur Correia, Manuel Matos Barbosa e Manuel Carvalho Baptista. Como membros "flutuantes", coube a vez ao nosso vizinho hispânico Angel Garcia e, ao também latino, Gianalberto Bendazzi, italiano de gema (ou deveria dizer de massa?).

Desde sábado, 23 de Agosto, a sala do cine-teatro São Pedro viu o seu ecrã vestido com os filmes que foram inscritos neste certame, e, por esses dias fora, a magia da animação envolveu os membros do júri, que, com todo o seu rigor artístico, conhecimento cinematográfico e gosto pessoal, foram votando os filmes, tendo sido apurados cerca de uma centena. O "MV" falou com eles para saber que impressões retiveram do conjunto de filmes exibidos.

"MUITO NÍVEL E CATEGORIA"

Sempre com o seu sorriso simpático e bonacheirão, Artur Correia não esconde por detrás dos seus óculos o brilho que lhe preenche o olhar. Para este animador, autor de uma série de filmes, anúncios e séries televisivas e de vários livros, "o Cinanima é algo que guardo no coração", sendo uma espécie de familiar, tão próximo que não perde um - "já não consigo viver sem isto". Quanto aos filmes deste ano, afirma serem "diferentes, mas também encontramos filmes muito bons. Não se pode dizer que há anos melhores que outros, os filmes são diferentes,

mas sempre com muito nível, muita categoria".

BARBOSA, MATOS BARBOSA

Directamente de Oliveira de Azeméis, Manuel Matos Barbosa retomou mais uma vez este cargo que tem assumido nos últimos anos. À semelhança de Artur Correia, Matos Barbosa é outro dos que são prata da casa deste festival. Cinéfilo de nascença - até mesmo nos traços do rosto que originam algumas confusões do género "desculpe, aquele ali é mesmo o Sean Connery. É mesmo muito parecido!" -, tem alguns filmes de animação da sua autoria, assim como diversas colaborações em revistas de banda desenhada. Para Barbosa, aliás Matos Barbosa, este ano "há coisas muito boas e coisas assim-assim. No cômputo geral, a qualidade não é tão grande como no ano passado, mas há dois ou três filmes que se destacam".

REFLEXO DE UMA CRISE?

Natural de Espinho, Manuel Carvalho Baptista, arquitecto e pintor com ligações à animação, retor-



ARTUR CORREIA



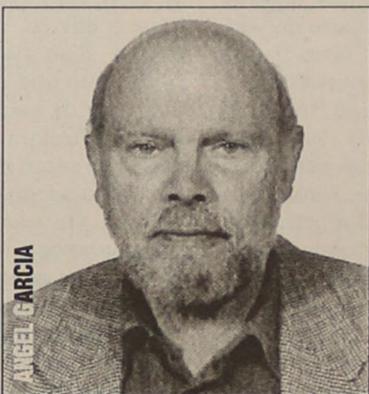
MATOS BARBOSA



CARVALHO BAPTISTA



GIANALBERTO BENDAZZI



ANGEL GARCIA

na sempre que pode ao Cinanima e a Espinho, menina de seus olhos. Em relação aos filmes que foram apresentados na pré-selecção, considera que, "de uma maneira geral, este ano tiveram uma qualidade inferior aos outros anos, talvez por uma questão de crise no cinema de animação. Muitos dos autores habituais não estão cá, tenho esperanças de que para o ano haja filmes melhores. Há filmes maus, mas também bons".

DOIS SENTIMENTOS GENÉRICOS

Jornalista e autor de vários livros sobre cinema, dois deles sobre Woody Allen, e com colaborações em enciclopédias, Gianalberto Bendazzi é sobretudo um amante da sétima arte, sendo assíduo em vários festivais de cinema de animação, como Annecy e Zagreb. Foi, em 1982, membro do júri internacional do Cinanima. Bendazzi encara este retorno como "um reencontro com grandes amigos, a quem agradeço o convite para este cargo. Prefiro ser um membro do júri de pré-selecção do que do júri internacional, pois não tenho a responsabilidade de atribuir prémios. Não gosto de atribuir prémios a realizadores de animação, pois, para mim, todos mereciam ganhar, já que fazer um filme de animação não é fácil, é uma tarefa bastante árdua, por isso já mereciam um prémio. Para além de aqui ter a possibilidade de ver muitos mais filmes, toda a produção deste meio, o que é muito importante para um historiador da animação, como eu". Gianalberto Bendazzi distingue "dois grandes sentimentos genéricos no conjunto de filmes a que assisti: um é uma claustrofobia, devido aos problemas em todo o mundo ocidental de solidão da possibilidade de comunicar com outras pessoas, o outro é um excesso de filmes de ficção científica, o que mostra que os animadores, principalmente os ocidentais, preferem aderir às tendências em vez

de seguir a sua própria inspiração, o que constitui um problema para o desenvolvimento da arte".

GRANDE VARIEDADE

Dez anos depois de Bendazzi, foi a vez de Angel Garcia pertencer, em 1992, ao júri internacional. Também este animador espanhol, autor de várias séries e filmes de animação, alguns deles já transmitidos em Portugal (Angel deu vida a Dom Quixote de la Mancha e ao seu fiel Sancho Pança, lembram-se?), gostou deste retorno - aliás, diz, "o Cinanima é o festival onde mais gosto de ir, é o lugar ideal, quero voltar sempre", para além de desta vez ter visionado muito mais filmes. Angel Garcia considera que este trabalho "requer uma grande responsabilidade, pois há uma grande variedade de estilos, o que te obriga a estar sempre com redobrada atenção. Noto nos filmes uma falta de originalidade e uma quase constante utilização do computador, mas há filmes bons. Um festival deste género é ideal para apresentar tudo o que se faz em animação e assim incentivar a concorrência".

HISTÓRIAS

Durante essa semana (afinal tão curta), estes "cinco magníficos" enfrentaram cerca de quatrocentos filmes: desde uma não tão simples história de amor que é narrada através dos autocolantes numa mala, passando pelos devaneios musicais de Schubert, ou pelos lamentos de um velho marinheiro que recorda a sua amada num belo poema de amor, mar e albatrozes, e pela beleza, simplicidade dos filmes provenientes do leste da Europa, sem esquecer um Humphrey Bogart qualquer que se vê com sérios problemas intestinais durante a rodagem da última cena do mítico "Casablanca", entre muitos, mas mesmo muitos filmes que decerto irão deliciar todos aqueles que em Novembro não se esqueçam de ir ao Cinanima. ■ C.L.G.

O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Rosa Albernaz defende projecto de lei de protecção dos animais

Direitos para todos

Rosa Albernaz, deputada e presidente da comissão política concelhia do PS/Espinho, é a autora e primeira subscritora do projecto de lei n.º 526/VII, que vem alterar a lei 92/95 - Lei da protecção dos animais. O tema dos direitos dos animais adquiriu uma inesperada actualidade com o "Caso Barrancos", exaustivamente tratado pelos meios de comunicação social nestes últimos dias. Mais um motivo para conversarmos com a deputada espinhense sobre este e outros assuntos.

Maré Viva: Fale-nos um pouco sobre o seu projecto de lei.

Rosa Albernaz: Este projecto de lei, que vai ser agendado para discussão em Setembro, vem na sequência da lei aprovada no fim da legislatura anterior. Essa lei foi a possível naquela conjuntura. Na altura, decidi que, se fosse eleita deputada novamente, como veio a acontecer, faria um projecto de lei sobre a protecção dos animais como idealizo.

Mesmo assim, a lei em vigor trouxe alterações interessantes como a possibilidade de transportar animais nos transportes públicos. Não foi fácil a sua aprovação, tive que negociar o projecto uma hora antes da discussão, dentro do hemiciclo, de bancada em bancada, a recolher apoios.

A lei mereceu bastantes críticas por parte de pessoas ligadas a associações de protecção dos animais. Compreendo essa atitude, mas foi o possível na altura.

O projecto de lei que vou apresentar no parlamento foi trabalhado durante três

anos. Foi elaborado em conjunto com pessoas ligadas a várias áreas, como o ambiente, a protecção de animais, o direito e as ciências. Tive também apoio de estudantes universitários, quer na apresentação do meu projecto à comunicação social, quer nas campanhas que desenvolveram na "Queima das Fitas", com a recolha de assinaturas em abaixo-assinados, quer na discussão da anterior lei, estando presentes no hemiciclo. Claro que tive que me socorrer da opinião de alguns especialistas em direito, uma vez que não sou jurista. Ouvimos todas as associações de protecção dos animais, contactámos vários interessados, recebemos cartas. Depois de várias alterações, chegámos à versão final do projecto de lei.

MV: Espera encontrar oposição aquando da discussão do projecto na Assembleia da República?

RA: O motivo por que atrasei a apresentação do projecto prende-se com o cuidado que tive na sua elaboração para que, na altura da discussão, por exemplo



"Não sou fundamentalista"

na questão penal, não fosse confrontada com alguns aspectos. De resto, vou apresentar no parlamento uma proposta de alteração do Código Penal na área da protecção dos animais.

Na legislatura anterior tive a oportunidade de verificar que havia uma grande oposição ao projecto que o dr. António Maria Pereira tinha elaborado. Depressa compreendi que essa oposição se devia, fundamentalmente, à influência exercida por dois grupos, os *lobbies* das touradas e da caça, já que o projecto era radical, sobretudo na área da caça. Penso que, nessa área, é o Ministério da Agri-

cultura e o governo que devem intervir.

O meu projecto não é contra a caça tradicional. Não sou contra os caçadores, sou contra os matadores. Não sou fundamentalista. Sou, isso sim, contra a caça a cavalo, que me repugna. São 24 senhores neste país que saem a cavalo com os seus cães, sujeitos a "tratamento especial", que saem desvairados em perseguição de raposas criadas em cativeiro, que desconhecem o *habitat*. Quando as apanham, desfazem-nas completamente, nem a pele aproveitam.

Outro grupo de interesse que se opõe à legislação

neste campo é o dos praticantes de tiro aos pombos, principalmente porque Portugal é um dos poucos países onde se podem organizar torneios internacionais.

Ligados a estes grupos estão grupos económicos que pretendem investir na área do turismo, nas áreas da caça ao cavalo e do tiro aos pombos.

Sei que vou ter pelo menos a oposição de um deputado do PSD, caçador, que vai à Bulgária participar na caça a cavalo ao lobo, uma espécie protegida, e do ex-secretário de Estado da Agricultura. Não vou permitir que se brinque com este projecto e vou exigir que seja discutido com a mesma seriedade com que é discutido qualquer outro.

Como deputada, não me preocupo em fazer intervenções polémicas para aparecer nos jornais. A minha intervenção parlamentar é totalmente diferente.

MV: E quanto à questão, agora na ordem do dia, dos touros de morte?

RA: A questão dos touros de morte não surge por acaso. As praças espanholas estão a perder espectadores e o desemprego está a atingir o sector.

Embora não goste de touradas, não sou tola e sei que se o meu projecto proibisse as touradas nunca seria aprovado. O meu projecto não é contra as touradas à portuguesa mas, reafirmo, sou contra as touradas de morte e as sortes de varas, que não têm nada que ver com a nossa tradição.

De qualquer maneira, nunca me preocupei com dificuldades que tivesse

que enfrentar, pelo contrário, e estou confiante que o projecto vai ser aprovado.

UMA ESPINHENSE NO PARLAMENTO MUNDIAL

MV: O que é o Parlamento Mundial e como surgiu a sua participação nesta instituição?

RA: Tenho tido uma actividade parlamentar relacionada com os direitos humanos e foi por isso que o meu grupo parlamentar me colocou na comissão de negócios estrangeiros. A minha intervenção neste campo começou, sobretudo nas comissões, com a questão de Timor. A minha participação no Parlamento Mundial foi consequência de um convite do meu partido para integrar o grupo de representantes portugueses no Parlamento Mundial.

O Parlamento Mundial, ou União Interparlamentar, é uma associação que reúne parlamentares de países de todo o mundo. A delegação portuguesa é composta por sete deputados. Em princípio, esse número seria composto por quatro deputados do Partido Socialista e três do Partido Social Democrata. No entanto, o PS abdicou de um representante para permitir, quer à CDU quer ao PP, terem também representação neste parlamento, o que acontece alternadamente. Fiquei muito satisfeita quando o meu partido indicou o meu nome para fazer parte deste grupo.

O parlamento reúne-se duas vezes por ano, em Abril e Setembro. Para além das reuniões plenárias há também reuniões sectori-



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tels. 02.7313438 - 056.915476 | Fax 02.7313379 • Tlm. 0931-316120

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador. Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIQA

RUA 19 N.º 305 /
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

ais, em que, no caso português, participam apenas dois deputados.

As propostas aprovadas no parlamento são depois apresentadas nos parlamentos nacionais e são também, muitas vezes, levadas em conta pelo Parlamento Europeu.

A primeira vez que participei no plenário foi na reunião efectuada em Istambul e foi a primeira vez que um deputado levantou a questão de Timor, o que causou algum espanto. Até aí, a Indonésia tinha um poder enorme dentro do parlamento, com uma delegação chefiada pela filha de Suharto. Levei a minha intervenção até ao fim e, por esse facto, ganhei bastante reconhecimento dentro da instituição, como uma deputada que falava em defesa dos direitos humanos. De resto, em todas as reuniões abordei a questão de Timor. Na reunião que decorreu em Nova Deli, a delegação indonésia conseguiu que me fosse cortada a palavra mas, mesmo assim, a mensagem passou.

Das minhas intervenções destaco a que realizei na Namíbia, em que apresentei propostas sobre o tema da protecção dos refugiados, que foram aprovadas por unanimidade.

Fiz intervenções sobre outros assuntos, como a situação em Chipre, o abuso e exploração das crianças. Tenho algum orgulho em dizer que as minhas propostas têm tido aceitação.

EM CHIPRE

MV: Recentemente, visitou Chipre na qualidade de membro do Parlamento Mundial.

RA: O convite para a minha visita a Chipre partiu do Presidente da República cipriota. A esposa do Presidente é a líder da delegação cipriota no Parlamento Mundial e foi aí que me conheceu devido às minhas intervenções a propósito das in-

vasões de Timor e Chipre e da protecção aos refugiados. Já lá tinha estado o ano passado, quando percorri a pé a chamada "zona verde", ocupada por forças da ONU. Este ano foram assinalados os 24 anos da ocupação por parte da Turquia da parte norte da ilha, que causou centenas de vítimas e de desalojados. Tive contactos com várias personalidades locais e com refugiados. O presidente cipriota e a esposa informaram-me que estão a promover uma associação de protecção aos refugiados que contará com nomes como Bill Clinton, Nelson Mandela e Mário Soares como patronos, o que me deixou muito satisfeita. Após a visita a Chipre, tive a honra de ser convidada para o dia de Chipre na Expo'98.

"GOSTO DE SER DEPUTADA"

MV: Aproxima-se o termo desta legislatura. É seu desejo fazer parte da próxima Assembleia?

RA: Não sou hipócrita. Defendo as minhas opiniões mas acato sempre a decisões do meu partido. Posso dizer que, dentro do partido, fui sempre eleita para todos os cargos que desempenhei por voto secreto. Foi o caso das listas de deputados, quer a nível de secção, quer de federação distrital, quer a nível nacional. Gosto de ser deputada, apesar de me trazer algumas dificuldades na minha vida privada, sobretudo desde que pertenço à mesa da Assembleia, o que implica um esforço maior da minha parte e espero, enquanto o partido quiser, continuar a exercer a actividade parlamentar e a trabalhar para o país. Sem hipocrisias, penso que ainda posso ser útil.

MV: Pode-se concluir das suas palavras que a sua opção por uma carreira na política a satisfaz?

RA: Nunca disse o contrário. Gosto daquilo que faço. ■ **J.B.**

TROVAS LUSITANAS

por E.C.

Era uma vez o país P. Podia dizer-se que P. tinha sido bafejado pela sorte. Na verdade, por um capricho único da Natureza, as camadas freáticas misturam-se, ali, com o carbono e o hidrogénio resultantes de matérias orgânicas fossilizadas dando um composto cuja molécula (enriquecida por meio de alguns aditivos pouco dispendiosos) permite obter água potável de alta qualidade e - imagine-se - combustíveis de fácil refinação e grande teor energético para toda a espécie de motores de explosão. Na definição feliz de N., o célebre economista galardoado com o Prémio Nobel, P. tinha na água o seu ouro negro e o seu ouro branco.

P. foi, durante muitos anos, um país onde reinou a felicidade até ao dia em que os aguadeiros decidiram fazer greve por quererem melhores salários e condições de trabalho. Para inúmeros observadores atentos, a greve foi como uma nuvem negra que se tivesse derramado sobre o território onde o receio e a angústia se instalaram no vazio deixado pela alegria e pelo bem estar até então dominantes. Os peenses passaram a alimentar-se a todo o momento pelos quatro cantos do seu belo país.

O empregado de escritório perguntava "O que vai ser de nós, mulher, sem o carrinho para passear nos fins de semana?" e ela só respondia "Valha-nos o Espírito santo!". A dona de casa choramingava: "Marido, não vou ter autocarro para ir comprar as costeletas de borrego de que tu gostas..."; e o netito de ambos gozava: "Vá de patins". O empresário propunha: "É ir buscar outro doutor S* para meter a cambada na ordem". Mesmo o operário da construção estava apreensivo: "Sem água para a motorizada, falto e o patrão desconta-me o tempo...". (Nos seus escritos, N. notou que eram raros os que se queixavam de não ter água para beber; a resposta, encontrou-a no facto de os vinhedos em que P. era abundante produzirem excelentes vinhos com os quais os peenses se dessedentavam).

Na sala de reuniões da Companhia Aquífera Y, o grande conselho

A greve dos aguadeiros de P.

dos donos e accionistas tinha-se reunido a toque de clarim. No topo da mesa de tampo de cristal, Z, o presidente, perguntou: "Cedemos ou resistimos?".

Cartesiano, H analisou: "Se cedemos, os lucros baixam; se subimos os preços, temos o público à perna; se resistimos, as vendas param...".

W, o administrador representante da companhia estrangeira K, a maior accionista de Y, disse: "Pedir meu embaixador a mandar vosso governo dizer tropa para escachar aquela pessoal...".

Z segredou para B, a secretária: "Isto não vai para a acta, entendeu?".

Do outro topo da mesa, C sugeriu: "Vamos nós mesmos fazer o abastecimento das viaturas e tramamos os gajos!".

Eles pularam e D falou pelo colectivo - "Não, doutor, isso não se harmo-

... e a vir de joelhos pedir-nos para voltarmos", acrescentou M.

Quebrando o seu silêncio, L contrapôs: "Pese a nossa cultura, posição social, estatura mental, sentido de liderança, educação esmerada, etc., contra a fragilidade intelectual desses tais - reflectamos, porém. O que acontecerá se eles se organizassem e tomassem em mãos o leme que tinhamos abandonado?".

"Ora, ora", fez C quase a sorrir, "por solidariedade institucional o mercado boicotava-os e eles não iam longe...".

"E aí o tropas entrava pra escachar!", lembrou W.

Então Z falou: "Não, com certeza não iriam muito longe. E fariam muito mais burrices do que nós, mas a maior teria sido nossa. Contas bem feitas, tinhamos-lhes dito que precisamos deles e que um dia, cedo ou tarde, eles vão ver que não precisam mais

O empregado de escritório perguntava "O que vai ser de nós, mulher, sem o carrinho para passear nos fins de semana?" e ela só respondia "Valha-nos o Espírito santo!". A dona de casa choramingava: "Marido, não vou ter autocarro para ir comprar as costeletas de borrego de que tu gostas..."; e o netito de ambos gozava: "Vá de patins"

niza com a nossa posição" - e, olhando em torno, perguntou: "Visualizam, vossências, a mão fina do nosso visconde e preclaro confrade a atestar o depósito do tractor de um dos seus rendeiros? Não. Porventura imaginam o nosso engenheiro G levar dois dedos à testa para agradecer a gorjeta de um bate-chapas? Não, mil vezes não!".

C racionalizou: "Além disso, somos muito poucos e eles, pfff, muito mais de mil...".

"Mil que fazem parar milhões e P. não pode parar", disse J.

"Nós não podemos parar", corrigiu I.

C não era um desistente e insistiu pelo lado oposto: "Então fazemos nós a greve e deixamos o barco à deriva. Jámo-nos encher de rir, acreditem excelências, ao vê-los à rasca sem saber como descalçar a bota...".

de nós". Arfando, parou para concluir: "Tenho dito". Ninguém falou. Furiosa, uma mosca varejeira zumbiu contra a grande vidraça da janela.

O silêncio engrossou até ganhar peso para cair sobre a mesa de tampo de cristal. Eles alçaram o sobrolho. Contas bem feitas, havia coisas no mundo de que não se devia falar mesmo ao melhor dos amigos. Caso existisse. Aquela era uma das que fariam vacilar os mais pintados por mostrar-lhes aquilo que eles sabiam e que logo procuravam esquecer: como a vida e o mundo - a vida e o mundo deles - estavam presos por cordéis.

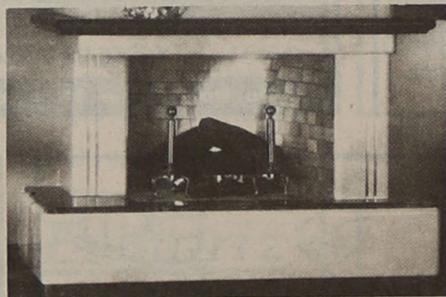
Um por um, eles levantaram-se e devagar, muito devagar, arrastaram-se para a porta, pegaram nos chapéus e saíram. ■

* O ditador apeado pelo movimento que tinha reposto o sistema democrático em P.



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO

Ginásios para todos os gostos

Dar o corpo ao manifesto

Agora que o Verão está a chegar ao fim e que acaba o tempo do descanso, os ginásios começam novamente a voltar à vida. Para os que regressam de férias, esta é a altura ideal para voltarem a mais um ano de preparação física. Para os outros, os ginásios a cada esquina tornam-se difíceis de ignorar e pode ser que seja finalmente este ano que os mais indecisos decidam dar o corpo ao manifesto...

Mas, afinal, o que leva as pessoas a procurarem os ginásios? Sem dúvida que é para adquirirem uma melhor forma física... mas será só por isso?

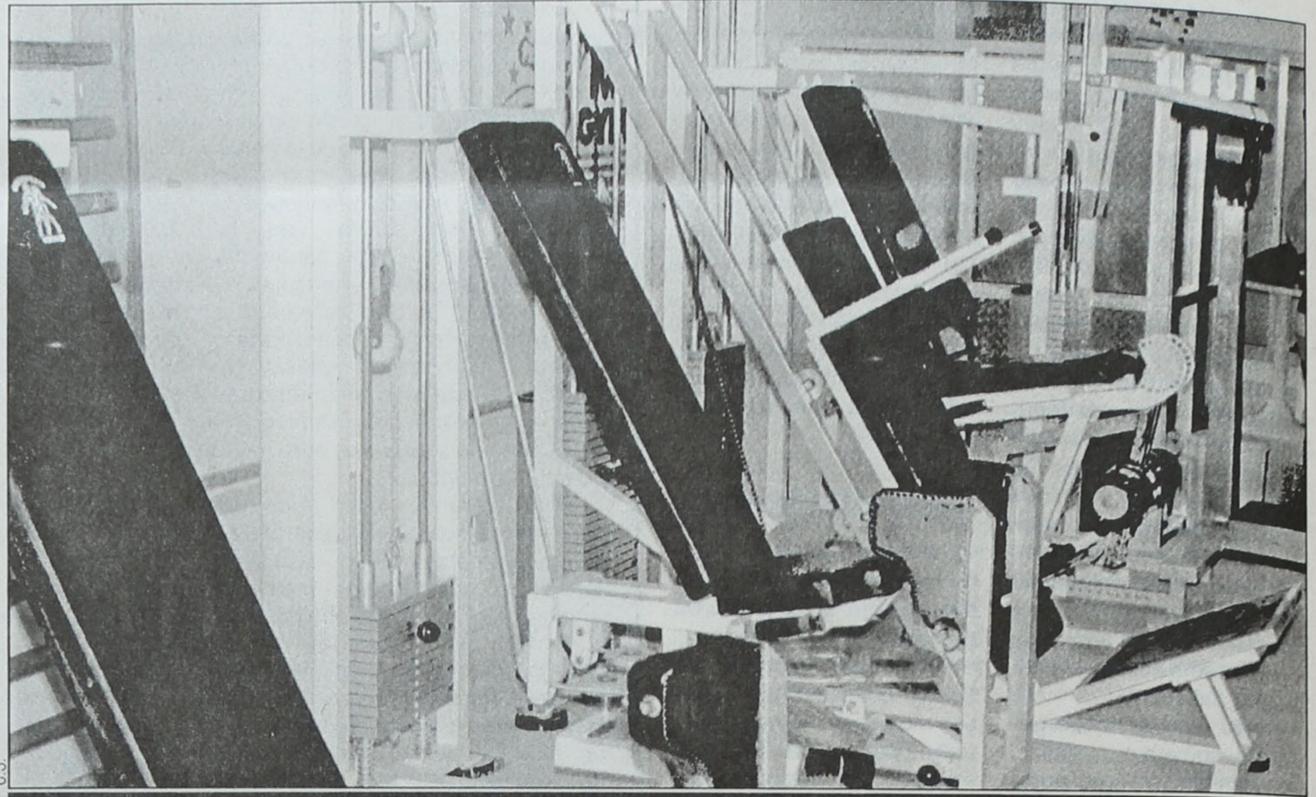
Pedro Rodrigues, 26 anos, director técnico do ginásio APAM, esclarece que, essencialmente, as pessoas procuram os ginásios para alcançarem uma maior beleza exterior: "As pessoas vêm para se sentirem esteticamente melhores... Depois é inerente... se se melhora o exterior, melhora-se muito mais o interior, só que não se vê... por isso, gosta-se mais de ver a nível exterior. As pessoas vêm para um ginásio por muitas razões, como uma maneira de se sentir bem, porque se pratica desporto, para procurar companhia, embora aqui seja mais difícil porque é um trabalho individual, mas nas artes marciais convive-se mais... além de se preencher o tempo livre que se tem ao fim do dia..."

GOSTAR DE DESPORTO

Estas parecem ser as razões mais frequentes para ingressar num ginásio.

Aliás, José Gomes, 27 anos, frequentador do ginásio ACTIVA, veio confirmar a opinião geral: "Vim para aqui para manter a forma e por uma questão de saúde... os amigos também nos puxam... a gente experimenta, gosta e fica!". Por isso, os ginásios reflectem uma maior preocupação por parte das pessoas com a boa forma física em detrimento da moda. Pelo menos, Luís Almeida, 29 anos, co-proprietário (juntamente com Victor Sá) de um ginásio em fase final de construção, em Paramos, disse-nos que não acha que seja uma moda: "Já terá passado por isso, mas alguns já foram implementados há tanto tempo que, se fosse uma moda, já teria passado... e não passou!".

Moda ou não, o certo é que os ginásios despontam um pouco por todo o lado e, geralmente, pelos mais diversos motivos. Basta pensar no caso de Conceição Costa, monitora do GIMNO ESTÉTICA, em Silvalde. Ela mesma explicou



Os ginásios são um sector de actividade em expansão

como tudo se processou: "Eu gosto muito de desporto, tinha amigos que praticavam musculação e que me entusiasmaram! Tive espaço livre e também estava desempregada... tudo se conjugou para que abrisse um ginásio..."

Outra certeza é que o nascimento de um ginásio está sempre relacionado com o gosto pelo desporto dos seus proprietários. Foi o caso de Luís Almeida e Victor Sá. "Era um sonho que eu tinha desde há muito tempo", revelou Luís

Almeida, "um dia eu e o Victor estávamos a falar a propósito de ginásios, até que ele falou que gostava de abrir um ginásio, e, de uma brincadeira, isto passou a ser um assunto sério!".

'BOLA DE NEVE'

Na verdade, montar um ginásio é quase como uma bola de neve que, se rolar por uma montanha, vai crescendo e ganhando proporções cada vez maiores. Aconteceu assim com o ginásio ACTIVA. Ricardo An-

drade, 26 anos, responsável por este ginásio, afirmou que a ideia inicial era muito menor: "A gente só tinha uma modalidade, o espaço era menor, a ideia era muito mais humilde do que é agora!". O mesmo sucedeu com o ginásio APAM, que começou como uma academia de artes marciais mas depois alargou o seu leque de actividades: "Começamos uma política de desenvolvimento e para isso pusemo-nos a par das novas modalidades, porque isto é cada vez mais uma indústria, um serviço muito grande... resolvemos dar um salto grande o ano passado e apetrechar esta academia com cardiofit-

ness e preenchemos também com musculação..."

INVESTIMENTOS E ATRACTIVOS

Mas, para se abrir um ginásio, é preciso ter alguma disponibilidade financeira. Por exemplo, Conceição Costa afirmou que tinha investido perto de 20 mil contos. Por seu lado, Luís Almeida fez um cálculo por alto de sete mil a oito mil contos, só para o começo. A longo e a médio prazos, o capital será recuperado, mas para isso há que oferecer qualidade e novidades atractivas aos frequentadores. A musculação e a aeróbica são as actividades cruciais para um início, mas ou-

Se está a pensar em frequentar um ginásio, reúna força de vontade e também... alguns trocados - é que, mensalmente, vai pagar entre 4.500 a 6.000 escudos...

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

**Abertos também
aos sábados de manhã**

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

CASA ALUAI

RELOJOARIA
ELECTRÓNICA
BRINDES

TELEM. 0936-451097
AV. 8, 1435 - ESPINHO

TABERNA



PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D
Tel./Fax 7343129
Tel. 6062116 - Fax 6060085
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

tras opções surgem. É o caso de boxe, kickboxing, judo, por vezes com descontos e algumas facilidades na frequência.

Mas isto não fica por aqui - tendo sempre em vista oferecer mais e melhor, os ginásios tomam uma série de iniciativas. Ricardo Andrade, do ACTIVA, explicou que canalizam as suas energias para a qualidade do serviço: "Apostamos na qualidade dos professores e dos serviços. Fazemos um teste periódico e assim a pessoa vai sabendo se está investindo bem o dinheiro ou não. Vai ter o resultado do teste e vai ficar com ele num livrinho com dados e curiosidades, e, passados quatro meses, vai fazer outro teste para saber o que melhorou, por que é que melhorou... Se correr mal, por alguma coisa foi, e aí tem de se averiguar os factores e o porquê de a pessoa não ter atingido os objectivos... No mínimo, existem operações físicas, mesmo que não se queira elas existem!".

PERSISTÊNCIA

Mas há outros factores, e o peso da tradição ainda persiste. É o que se passa com o GIMNOPRAIA, um dos ginásios pioneiros de Espinho que se destaca por já ter um nome consolidado e por isso uma posição mais "confortável" na cidade e no concelho. Jaime Tulipa, 23 anos, responsável por este ginásio, referiu precisamente isto: "As condições deste ginásio são iguais às dos outros, mas há ginásios que trabalham de uma maneira totalmente diferente da nossa... nós temos um sistema que já é típico, toda a gente sabe que aqui se trabalha no duro... aqui é para trabalhar e não para conversar!".

Mas, seja lá qual for o método utilizado, a verdade é esta: é preciso persistência para atingir os objectivos

a que o frequentador se propõe! Jaime Tulipa citou alguns casos: "Temos casos de pessoas que chegam aqui com 80, 90 quilos e que emagrecem 20... algumas de forma mais fácil, mas nem todas conseguem porque os corpos também diferem...".

Nestes casos, Pedro Rodrigues revela que é tudo uma questão de persistência: "Este é um método de emagrecimento óptimo sem recorrer a drogas e outras coisas, mas exige bastante sacrifício para treinar todos os dias e dar um bocadinho o 'corpo ao manifesto'! Tem de se treinar bastante porque as coisas não surgem assim!... É preciso ter espírito de sacrifício... se conseguirem prolongar, melhor, porque também garante uma maior duração... ao contrário daquelas dietas de emagrecimento, que, se depois não se tomar cuidado com a alimentação, volta tudo ao mesmo!".

Os projectos para estes ginásios aumentam de dia para dia, e, como nos disse Pedro Rodrigues, da APAM, cada vez mais os ginásios tendem a especializar-se: desde ter um médico e um nutricionista permanentes, até aos cursos específicos de ginásios nas faculdades de educação física, passando por um acompanhamento constante com monitores com conhecimentos técnicos.

Se está a pensar ingressar num curso destes, reúna força de vontade e também... comece a amearhar uns trocados - é que, mensalmente, vai pagar entre 4.500 escudos a seis mil escudos. Este é o preço da saúde, mas, como salientou Jaime Tulipa, do GIMNOPRAIA, "ter uma pessoa que dá uma atenção máxima... que acompanha a evolução... nunca é caro!".

RAFAELA VIEIRA SANTOS

MUSEU DO VEÍCULO - Ao cimo da Rua 23, depois do posto policial, funciona 24 horas por dia, entrada livre, podendo apreciar-se um sem-número de veículos de 2 e 4 rodas, verdadeiras peças de museu.

PAVILHÃO FOLHETAS - obra de arte "barraca", edificado há longos anos na beira-mar turística, continua a embelezar a paisagem e a pasmar pela sua longa duração, linhas arquitectónicas, utilidade, localização, aguardando-se mesmo que possa vir a ser classificado como património mundial, pois deve ser peça única.

RÉPLICA DA 'TORRE EIFFEL' - Edificada contra a má vontade e incompreensão popular, a magnífica réplica da consagrada obra de Eiffel só peca por não estar enquadrada por um magnífico espaço verde, impedindo assim que os muitos turistas franceses, extasiados perante esta obra, não encontrem aí espaço para "picnicarem" e confraternizarem, sendo de pensar até geminar Espinho e Paris, afinal já com afinidades nas torres.

PRÉMIO DA MONTANHA - Dado o sucesso que foi escalar uma tampa dos "SME", na Avenida 24, a organização da Volta a Portugal, em bicicleta, pensa, na edição 99 da prova, incluir uma contagem do prémio da montanha, em Espinho, com os ciclistas a terem de escalar as elevações provocadas por muitas tampas idênticas nas ruas da cidade.

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

'Espinhos'

'TAM-TAM'S' - Sobretudo pela calada da noite, possivelmente para proporcionar um melhor sono, não só aos naturais como aos visitantes da nossa terra, pode-se escutar, com regularidade impressionante, quiçá a evocação dos "tam-tam's" africanos, numa sonorização orquestrada pelos automóveis quando, em muitas ruas da cidade, passam por cima das aludidas tampas, indevidamente fixadas.

EXPOARTESANATO - Face às exposições que continuam a ser feitas na nossa esplanada, estará previsto, para a próxima época balnear, ou quiçá a curto prazo, dotar aquele espaço de dezenas de barracas para promoção e venda de artesanato e afins,

pelo que, para não perturbar o referido magnífico certame, aquela deixará de ser uma zona de passeio, devendo os seus frequentadores vir a ser desviados para outro local mais apropriado.

CONCURSO LITERÁRIO - Sob o tema "O voleibol de praia no desenvolvimento das cidades à beira-mar plantadas", será aberto um concurso literário, prosa, verso, no máximo numa folha A4, dactilografada, ou texto processado por computador, com elevado "prize-money", medalha e título de cidadão honorário para o vencedor.

PROTOCOLO DE CONDUÇÃO - Seria útil o estabelecimento de um protocolo, com as escolas de condução, para se incluir, no programa de ensino dos candidatos à carta, o percurso de ida e volta da Avenida 32, pelos imprevistos "sui-generis" de que é dotada aquela inigualável artéria, passível de ajudar a apurar as capacidades dos futuros condutores.

ESTÁDIO MUNICIPAL - Estando prevista, para o próximo século, a edificação de uma estádio municipal, que nunca fez falta até agora, dadas as magníficas infraestruturas existentes, espera-se uma nova lei de expropriações, com valores de referência dos anos 70, pois foi então que um grupo de trouxas visionários imaginou que Espinho precisava de uma obra desse género, porquanto, caso contrário, a ideia só virá a ter concretização lá para o terceiro milénio. ■



Réplica da Torre Eiffel, Av. 32 e Pavilhão Folhetas - três 'mais-valias' para a cidade...

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

Futebol / II Divisão de Honra: Espinho, 0 - Belenenses, 0

Só faltaram os golos...

SP. ESPINHO	0
BELENENSES	0

ESTÁDIO Comendador Manuel Violas, Espinho
ÁRBITRO António Costa (AF Setúbal)

Nuno Sampaio	Marco Aurélio
Chico Silva	Jójó
Gilmar	Filgueira
Pedro Silva	Gerson / 81'
José Joaquim	Fabio
Pedro	Lito
Rui Sérgio / 63'	Ballazar
Carlos Pedro	Tuck
Túbia 75'	Cabral / 61'
Moura / 91'	Matute
Artur Jorge	João P. Brito / 81'
Carvalho (T)	M. Cajuda (T)
Luís Póvoa	Botelho
Tozé / 91'	João Fernandes
Luís / 75'	Pedro Estrela / 61'
Márcio Luís / 63'	Joaq. Ferraz / 87'
Álvaro	Renato / 81'



Apesar de não haver golos, o jogo foi excelente

CARTÕES amarelos
Pedro Silva (30'), Rui Sérgio (67'), Tuck (43'), Gerson (53'), Renato (85')

DUPLOS amarelos
Pedro Silva (73')

Espinho e Belenenses protagonizaram um excelente jogo de futebol e nem o nulo final foi motivo de desagrado para a imensa mole humana que se deslocou ao "Manuel Violas". Faltaram os golos para o espectáculo ser ainda maior, mas esses não acontece-

ram por culpa dos guarda-redes, que brilharam a grande altura.

Inicialmente, as duas formações apresentaram o clássico 4-4-2, mas seria o Belenenses a chamar a si o comando das operações. Contudo, o primeiro sinal de perigo pertenceu ao Espinho quando, aos 4', Túbia rematou cruzado à baliza contrária. Dois minutos volvidos, de novo o internacional angolano a fugir à defesa contrária a ir à linha central e Moura, com excelente simulação, dei-

xa passar o esférico para Carlos Pedro que rematou forte para excelente defesa de Marco Aurélio.

Passou então a ser o Espinho a dominar e, aos 14', Artur Jorge, assistido por Moura, na grande área, remata de primeira para nova grande defesa do guardião dos azuis, que, por sua vez, criaram, à passagem do minuto 25, uma situação de apuro junto da baliza espinhense, só que Nuno Sampaio opôs-se com segurança a um remate traiçoeiro de Lito fora da

área.

No recomeço, foi de novo o Belenenses que procurou chamar a si o comando das operações e de novo por Lito estiveram perto do golo, mas Nuno Sampaio, com os pés, conseguiu desviar para canto. Mas o Espinho não demorou muito a dar a resposta, e, na jogada seguinte, Carlos Pedro serviu Artur Jorge, que, já na área, endossou para Moura, que de primeira bisou as redes contrárias.

O jogo caiu numa toada mais morna, mas a expulsão de Pedro Silva à entrada do derradeiro quarto-de-hora deu novo alento aos azuis, que passaram a pressionar o extremo reduto dos locais com mais frequência, e então foi a vez de Nuno Sampaio brilhar em defesa da sua baliza. Até então ousado, o técnico do Espinho teve que ter algumas cautelas em defesa da igualdade e nas substituições. Manuel Cajuda foi mais audaz, trocando homens da recatada por avançados, enquanto Carvalho respondeu com o refrescar da frente de ataque do Espinho.

Já em tempo de compensações, as duas equipas podiam ter chegado ao golo, mormente o Espinho quando em cima da hora Artur Jorge cabeceou com violência, indo a bola esbarrar no poste direito da baliza de Marco Aurélio. ■

Futebol juvenil

A equipa de juniores do Sp. Espinho apresentou-se no passado sábado frente ao Guimarães no campo do Golfe, numa partida que terminou com um empate a três bolas. Os minutos adelantaram-se no marcador, mas, ainda na etapa inaugural, os "tigres" deram a volta ao resultado, indo para o intervalo a vencer por 2-1. Contudo, nos minutos iniciais da etapa complementar, o Vitória restabeleceu a igualdade. No derradeiro quarto-de-hora da partida, assistiu-se a mais dois golos, um para cada lado. O resultado final (3-3) é aceitável para Espinho e Guimarães, que se aplicaram ao máximo na procura da vitória. Por seu turno, os juvenis participaram no passado fim-de-semana no "Torneio Internacional de Valadares" e não conseguiram evitar o último lugar. No sábado, perderam ante o Guimarães, por 3-1, e, no domingo, empataram a zero com o Valadares, acabando derrotados nos pontapés de grande penalidade, por 4-2. ■

Leões Bairristas em AG eleitoral

Os Leões Bairristas Futebol Clube estão convocados para a assembleia geral eleitoral do clube, a realizar no dia 4 de Outubro de 1998, na sede da associação, no período compreendido entre as 13h e as 15h, e que terá a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Eleição da mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, para o biénio de 1998/99. ■

Ténis

Pedro Leão Saraiva é campeão nacional de juniores

Não obstante contar somente 16 anos, o tenista espinhense Pedro Leão Saraiva sagrou-se, no passado domingo, no Jamor, campeão nacional de sub-18 (juniores), isto apesar de no último

mês quase não ter treinado por causa de uma tendinite no seu ombro esquerdo. Com esta vitória, Pedro Leão poderá ter dado início a um período de vitórias e domínio nos campeonatos dos

escalões de juvenis.

Na final, o tenista espinhense levou de vencida Bruno Pedro (Clube de Ténis de Alcobaca), um adversário mais velho que lhe criou imensas dificuldades, como

atestam os parciais de 7-5 e 7-5.

No primeiro "set", Pedro Leão, depois de estar a ganhar, por 5-2, permitiu a recuperação do seu adversário para 5-5. Contudo, o tenista espinhense ainda foi a tempo de vencer (7-5). No segundo "set", Bruno Pedro chegou a comandar de forma clara (4-1), mas depois Pedro Saraiva recuperou e evitou um "set-point" quando o seu adversário comandava por 5-4. Apoiado numa grande consistência competitiva, Pedro leão provocou o desgaste do seu adversário e conseguiu

vencer novamente por 7-5.

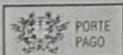
Apesar de actuar perante tenistas mais velhos, Pedro Leão conseguiu realizar excelente prestação, que lhe valeu o título de campeão nacional de juniores.

CARREIRA PROFISSIONAL EM PERSPECTIVA

Perspectivando uma carreira profissional, o tenista espinhense considerou "muito importante a sua vitória ante Bruno Pedro", um tenista praticamente imbatível nos últimos seis anos. ■

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telets. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 7341141
Centro de Saúde..... 7341167
C. R. Segur. Social. 7341956
Ambulatório..... 7340664
Clínica Costa Verde 7345885
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
Clínica S. Pedro..... 7344714
Policlínica..... 7342111
PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
Tribunal..... 7342351
B.V. Espinho..... 7340005
B.V. Espinhenses... 7340042
C.M.E..... 7340020
Biblioteca..... 7340698
EDP (agência)..... 7348387
EDP (avarias)... 0800246246
Junta de Freguesia. 7344418
CTT Rua 19..... 7345330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 7340599
Finanças..... 7340750
Tesouraria..... 7343730
CP..... 7340087
A. Viação Espinho... 7340323
Táxis (Graciosa).... 7340010
Táxis (Câmara)..... 7343167
R. Táxis C. Verde... 7340118
R. Táxis União..... 7348017
R. Táxis Unidos.... 7342232
Táxis Verdemar.... 7343500

Anta

Junta de Freguesia.. 7346453
Unidade de Saúde... 7345810
Lar da 3.ª Idade..... 7344651
Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

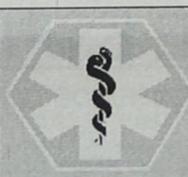
Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
Unidade de Saúde... 7345001
Farmácia..... 7346388
Reg.º Engenharia.... 7342023
Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
Un. Saúde Silvald. 7343642
Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 3 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Sexta, 4 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Sábado, 5 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Domingo, 6 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Segunda, 7 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Terça, 8 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Quarta, 9 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148

CINEMA

CASINO

4 a 10 de Setembro

"DUELO NA ESTRADA"



8 de Setembro:
Dia Internacional da Alfabetização

Ensinar ou aprender...

MARIA JULIETA PEREIRA DE PINHO FERREIRA *

A data que comemoramos a 8 de Setembro de cada ano é uma data que merece uma grande reflexão: é o Dia Internacional da Alfabetização. Mas, o que nos diz este D.I.A.? Muito, para uns, muito pouco para outros.

Para nós, que dedicamos já alguns anos a esta luta, afirmamos que a educação de adultos tornou-se mais que um direito; é hoje a chave para o séc. XXI. É um conceito dinamizador, capaz de fomentar a democracia, a justiça, o desenvolvimento científico, social e económico e de construir um mundo onde o conflito violento seja substituído pelo diálogo e por uma cultura de paz assente na justiça.

A educação de adultos pode moldar identidades e dar sentido à vida. Abrange todo o conjunto de processos de aprendizagem em curso, quer formais quer não, através dos quais pessoas que a própria sociedade considere como adultos desenvolvem as suas capacidades, enriquecem conhecimentos, aperfeiçoam qualificações técnicas e profissionais e se orientam para satisfazer as suas próprias necessidades e as das suas sociedades.

Os desafios do séc XXI não podem ser encarados apenas por governos, organizações ou instituições; são igualmente indispensáveis a energia, a imaginação e o génio das pessoas e a sua plena, livre e vigorosa participação em todos os aspectos da vida.

Promover em permanência um sistema coerente e estruturado de educação de adultos será a missão de qualquer governo hoje empenhado em orientar a sua sociedade no sentido dos quatro "c": competência, coesão, cooperação e cidadania.

Da Declaração adoptada na 4.ª Conferência Internacional da UNESCO sobre educação de adultos, transcrevemos:

"O direito a aprender é:

- o direito a ler e escrever;
- o direito a perguntar e analisar;
- o direito a imaginar e criar;
- o direito a ler o seu próprio mundo a a escrever história;

- o direito a aceder aos recursos educativos;
- o direito a aperfeiçoar competências individuais e colectivas".

Como temos contribuído, aqui no concelho de Espinho, para a realização pessoal e social dos cidadãos que nos procuram? Alguma coisa, mas outra tanta há que gostaríamos de concretizar. Desde os cursos de alfabetização 1.º ciclo, aos do 2.º ciclo, passando pelos sócio-profissionais, do Prodep e das parcerias que mantemos, queremos garantir uma educação em permanência, uma renovação constante para um mundo em fermentação incessante, em que os complementos à educação inicial, já não são suficientes. Pretendemos, e temos conseguido, contribuir para ultrapassar preconceitos e horizontes auto-impostos, superar sentimentos de inferioridade, libertar a criatividade...

Muito devemos e publicamente agradecemos aos diversos organismos e essencialmente à Câmara Municipal pela colaboração prestada para que se tornasse viável a concretização dos nossos objectivos. ■

* Orientadora Concelhia de Espinho do Ensino Recorrente

Simone no casino

A cantora brasileira Simone vai estar em Espinho no próximo dia 12 de Setembro para apresentar, no Casino Solverde, o espectáculo "Brasil", que será dominado pelo contagiante ritmo sambista.

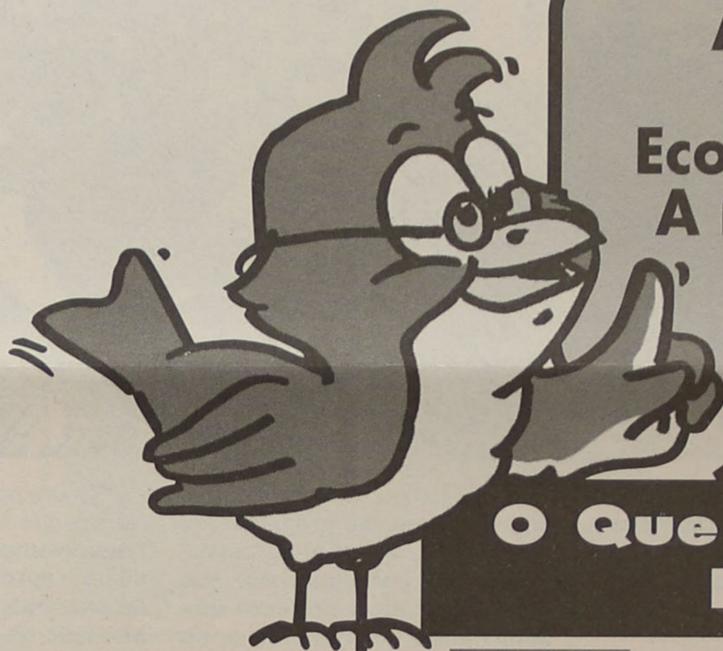
"Pão e Poesia", "Tô Voltando", "Amanhã" e "É Hoje" são alguns exemplos de temas onde aquele ritmo está marcadamente presente. A paixão por esse ritmo levou-a a editar, em 1996, o trabalho "Café com Leite". Já no ano passado, Simone levou mais além a sua relação com o samba, cantando, em espectáculos realizados em S. Paulo e no Rio de Janeiro, temas de Cazuza, Gonzaguinha, Paulinho Viola, entre outros. Da sua actuação no Palace (S. Paulo) resultou a edição de um CD ao vivo, com 20 temas. ■

No próximo sábado, em Anta

Festival de Folclore Semente 98

O Grupo Cultural e Recreativo Semente, dando continuidade ao seu plano de actividades, vai realizar no próximo sábado, dia 5 de Setembro, o seu XI Festival de Folclore.

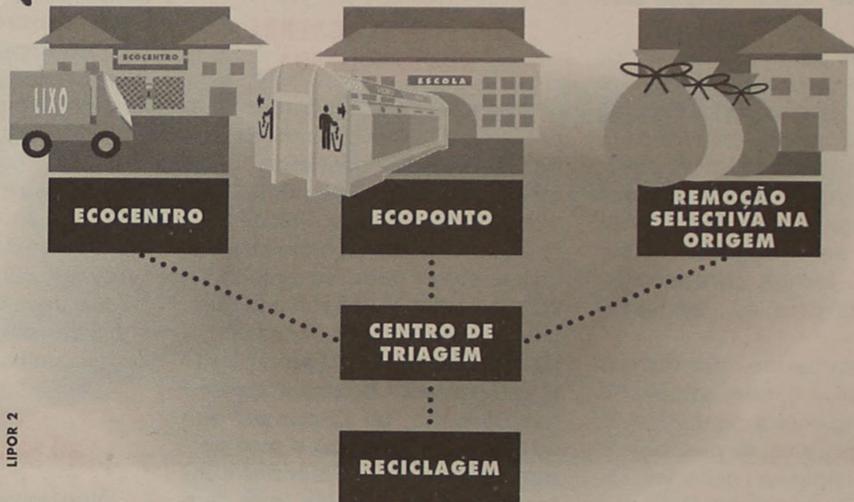
A iniciativa, com início previsto para as 21h45, terá lugar no arraial de festas dos Altos Céus, em Anta, e vai contar, para além do "Semente", com a participação dos seguintes grupos: Grupo Folclórico Infantil e Juvenil de Unhais da Serra (Serra da Estrela), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Tramaçal (Abrantes), Grupo de Cantares e Danças de Santa Cruz de Riba Tâmega (Vila Meã) e Grupo Folclórico da Casa do Povo do Livramento (Açores). ■



Após o lixo separar,
Seja no lar,
Ecocentro ou Ecoponto,
A reciclar está pronto!

Obrigado.

O Que é o Projecto LIPOR?



Os resíduos depositados no ECOCENTRO, ECOPONTO e provenientes da REMOÇÃO SELECTIVA NA ORIGEM estão separados e totalmente prontos para seguirem para o centro de triagem, onde se procederá à sua selecção, acondicionamento e expedição para as indústrias recicladoras. Separe o seu lixo. Colabore! CONTAMOS CONSIGO!

AJUDE-SE A SI, E A TODOS NÓS!

LIPOR para um mundo melhor! Uma solução tecnologicamente avançada para a eliminação progressiva de resíduos urbanos, protegendo o ambiente.



Apelos dos Municípios de: ESPINHO • GONDOMAR • MAIA • MATOSINHOS • PORTO • VALONGO • VILA DO CONDE

Iniciativa 'Astronomia no Verão'

Ver estrelas por um canudo

As más condições climatéricas quase sabotaram o projecto "Astronomia no Verão" que decorreu a semana passada na Praia da Baía. O nevoeiro e a poluição luminosa dificultaram a descoberta do céu aos "Galileus" de Espinho. Mesmo assim, este projecto promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia com o apoio da Câmara Municipal de Espinho contou com a forte adesão dos transeuntes mais curiosos.

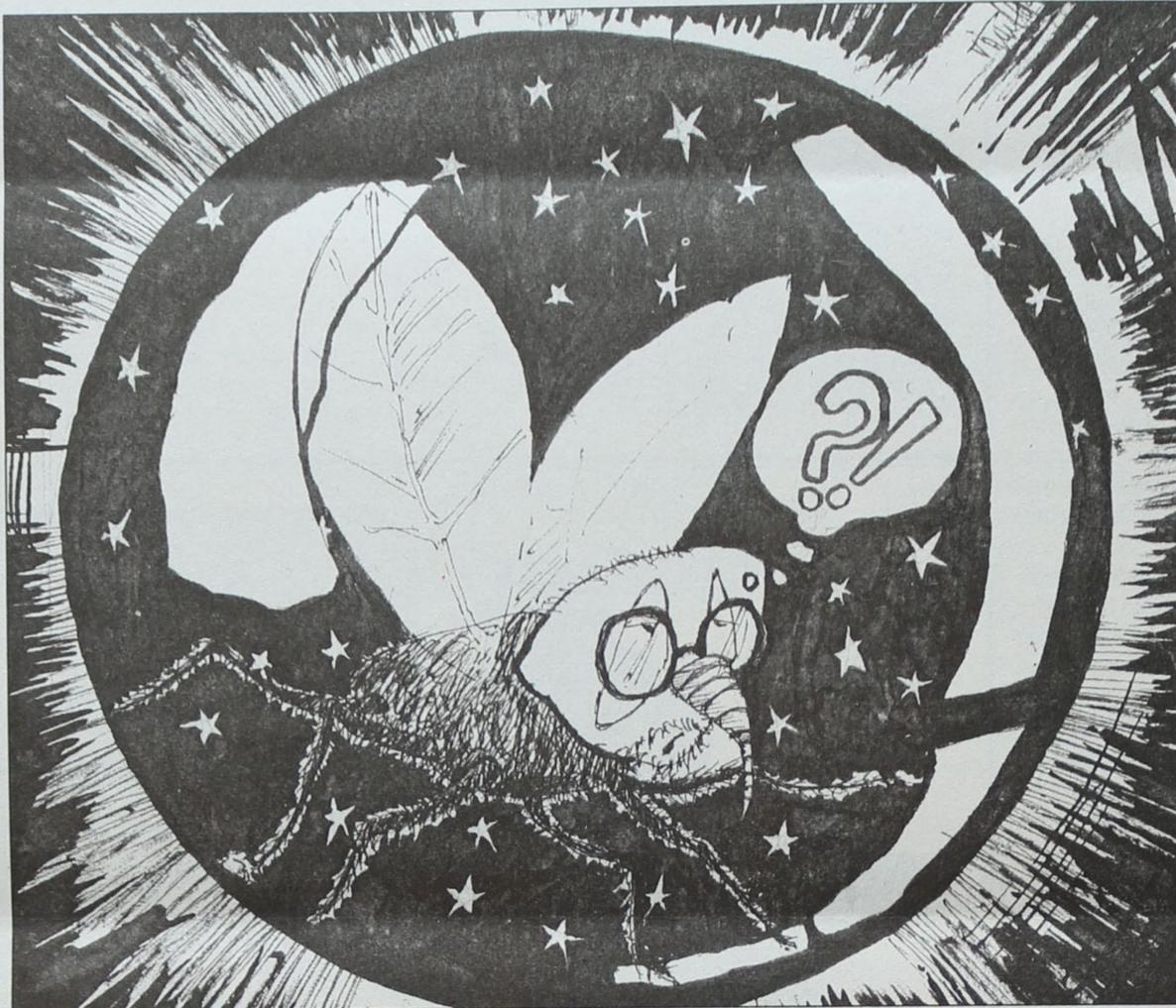
A provar que a ciência está ao alcance de qualquer um, o Ministério da Ciência e Tecnologia promoveu o projecto "Astronomia no Verão" um pouco por todo o país. Espinho foi uma das últimas cidades a acolher esta iniciativa, que se realizou entre terça e quinta-feira da semana passada.

A semelhança de outras cidades nortenhas como Póvoa do Varzim, Vila Nova de Gaia, Leça e Maia, Espinho recebeu também um grupo de estudantes de astronomia do Porto, o G.I.R.A. (Grupo de Informação e Recreação Astronómica), que levou avante este projecto.

José Marçal, estudante de astronomia, membro do G.I.R.A. e um dos responsáveis por esta iniciativa, explicou de uma forma sucinta como tudo se processou: "Eu e um grupo de 18 colegas criámos um grupo, para fazer um pouco de divulgação de astronomia... fomos contactados pelo ministério e... cá estamos!"

A preocupação número um desta iniciativa é, sem sombra de dúvida, aproximar a ciência, neste caso a astronomia, às pessoas, e, pelo que foi possível observar, essa meta foi alcançada. Pelo menos era visível a grande adesão e a curiosidade por parte das pessoas para dar uma espreitadela pelo telescópio à disposição, mesmo sem as condições climatéricas fundamentais. Por isso é que alguns participantes se revelaram um pouco desiludidos quando, chegada a sua vez de ver a lua, esta encontrava-se encoberta por nuvens.

Mesmo assim, e com todos os problemas inerentes a este tipo de iniciativa, o que importou mesmo foi reduzir a distância entre a astronomia e as pessoas no geral. Por isso é que, como referiu aquele estudante de astronomia, "nós não ficámos no meio do monte



à espera que as pessoas fossem lá! O objectivo era trazer a astronomia às pessoas e que elas não precisassem de se deslocar..."

MIL CONTOS DE VERBA DISPONIBILIZADA

Mas esta iniciativa não ficou por aqui. Desenvolveram-se outras actividades paralelas, igualmente importantes embora com menos adesão. Uma dessas actividades foi levada a cabo na livraria Livramar, onde se visionou o sistema solar em três dimensões, assim como também se fez um telescópio simples. "Temos uma segunda parte do projecto aqui em Espinho, na Livramar, que cooperou connosco e que permitiu utilizar as instalações subterrâneas da livraria, que tem óptimas condições... Cederam-nos o espaço gratuitamente e assim projectámos imagens tridimensionais do sistema solar e fazendo uma tournée em 3D, com óculos...". Quanto à construção do telescópio, "é uma coisa muito simples... dois tubos de cartão, duas lentes de oculista e... digamos que é para mostrar que não é preciso gastar centenas de contos para se fazer um bocadinho de astronomia, basta é boa-vontade e gosto...", referiu, entusiasmado.

Mas até que ponto será isso verdade? É que os meios financeiros disponibilizados pelo Estado revelaram-se, de alguma forma,

insuficientes para levar a cabo todas as iniciativas programadas pelo G.I.R.A. "Fizeram-nos a proposta para participarmos. Nós apresentámos o projecto que achávamos conveniente e, no caso concreto, foi-nos dado 10% do orçamento que nós pedíamos, ou seja... fizemos apenas 10% do nosso projecto que era a observação e a projecção de slides a três dimensões e a construção dos telescópios simples. As verbas foram baixas, na ordem de... pouco dinheiro!", afirmou, sorrindo, José Marçal, revelando de seguida que o dinheiro disponibilizado rondava os mil contos.

"UMA COISA SÓ PARA MALUCOS"

Não deixa de ser um facto digno de algum espanto que, numa época caracterizada pela crescente globalização da informação, ainda seja patente um fascínio tão grande pelo céu. Aliás, José Marçal afirmou que, para a maior parte das pessoas, era a primeira vez que observavam o céu através de um telescópio e que era precisamente isso que tornava este projecto uma novidade. "Vêm aqui pessoas que nunca viram um telescópio e que ficam espantadas quando olham para a lua pela primeira vez... Nós mostramos que apenas é preciso estar atento e que, olhando-se para o céu, se descobrem coisas que não são nada do outro mundo!..."

Foi um pouco por todas estas razões que se formou o G.I.R.A. "Resolvemos fazer alguma coisa para aproximar a astronomia às pessoas. A ciência está tão afastada da sociedade que as pessoas vêem-na como uma coisa só para malucos e não tem nada a ver!... É uma coisa muito acessível e, fazendo este tipo de iniciativas, conseguimos aproximar um bocadinho mais, no caso a astronomia, que é a nossa ciência e a nossa especialidade, às pessoas!", afirmou o nosso interlocutor.

Para o ano, e se esta iniciativa se repetir, o G.I.R.A. espera voltar e, se possível, com melhores condições: "As condições são as possíveis... não serão as melhores... só temos um telescópio, existe um outro... mas também o que se passa é que estamos a apontar para a lua e com um céu destes, com tanta luminosidade aqui no centro não se consegue apontar para mais nada! Então, só temos um telescópio porque chega! O outro estaria a apontar para a mesma coisa... Teremos de esperar para montar o outro quando estivermos a ver Júpiter e Saturno ao mesmo tempo... um fica a apontar para um planeta e o outro para outro e assim as pessoas podem circular..."

José Marçal adiantou ainda que esperam ter, para o ano, mais e melhor material para oferecer às pessoas. ■

RAFAELA VIEIRA SANTOS

BUMP em convívio

A Banda União Musical Paramense convida os seus sócios, simpatizantes, amigos e colaboradores para um convívio que a colectividade irá efectuar no Parque do Buçaquinho, em Cortegaça, no próximo dia 13 de Setembro, com início às 9 horas.

A participação nesta iniciativa da Banda União Musical Paramense requer o preenchimento de uma ficha de inscrição, à disposição dos interessados no bar da BUMP, até ao próximo dia 8 de Setembro. ■

Ex-alunos procuram-se

Um grupo de ex-alunos das escolas da Feira e da Tourada vai organizar um jantar-convívio, que terá lugar no último sábado de Setembro.

Todos os interessados em confraternizar com os antigos colegas da escola primária (nas palavras dos organizadores, cada vez menos e a quem cada dia resta menos tempo) podem recolher informações e proceder a inscrições na sede da Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho, Rua 20, n.º 329 (Ángelo) ou na Casa Fonseca, Rua 19, n.º 275 - tel. 7340413 (Lito). ■

Folclore luso-brasileiro

O Rancho Português do Rio de Janeiro irá actuar na próxima sexta-feira, dia 4, pelas 21h30, na praia da Baía.

O rancho é constituído por filhos de imigrantes portugueses e cada par representa uma Casa de Portugal no Rio de Janeiro.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do protocolo em vigor desde a gemação entre Espinho e aquela cidade brasileira. ■

Candidatas a 'miss'

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Surdos de Espinho vai ter representantes no concurso "Miss Portugal Silenciosa", que se realiza no dia 3 de Outubro, destinado a raparigas surdas e solteiras das diversas associações de surdos do país.

Os deficientes auditivos que estiverem interessados em acompanhar as candidatas espinhenses na deslocação, deverão entrar em contacto com a Direcção daquela associação, ao cuidado de António Joaquim Sá Oliveira, Câmara Municipal de Espinho. ■